

190

DETECÇÃO, PELA TÉCNICA DE PCR, DE *LISTERIA MONOCYTOGENES* EM QUEIJOS.*Carla S. Mello, Monique S Giraud, Jeverson Frazzon* (Dept° de Ciência de Alimentos, Inst. de Ciência e Tecnologia de Alimentos, UFRGS).

Listeria monocytogenes é uma das seis espécies conhecidas do gênero *Listeria*, e a única reconhecida como patogênica para o homem. É uma bactéria gram-positiva, não esporogênica, hemolítica, anaeróbia facultativa e móvel. É psicotolerante, apresentando crescimento em temperaturas entre 25 e 40°C, mas também apresenta atividade a temperaturas mais baixas, e em pH entre 6 e 8. Esse microrganismo pode causar listeriose, uma doença que atinge principalmente mulheres grávidas, recém-nascidos e imuno-comprometidos. Este microrganismo é encontrado no meio ambiente, já tendo sido isolado do solo, água e alimentos, principalmente produtos cárneos e derivados de leite. Vários surtos de listeriose em humanos, com alto índice de mortalidade foram relacionados à ingestão de alimentos contaminados. Metodologias tradicionais para detecção de *Listeria monocytogenes*, como ensaios imunológicos, são demoradas e laboriosas, podendo levar vários dias para sua identificação. Técnicas de biologia molecular envolvendo a manipulação do DNA têm sido utilizadas com a vantagem de serem rápidas, sensíveis e específicas, apresentando resultados precisos em até 24h. A reação em cadeia da polimerase (PCR) é um procedimento de identificação bastante rápido e eficiente, que envolve etapas de pré-enriquecimento, extração do DNA e amplificação de uma seqüência específica dos genes da bactéria responsáveis por sua patogenicidade. Neste trabalho, tem-se utilizado o método de PCR para detecção de *Listeria monocytogenes* em queijo minas comercializado na cidade de Porto Alegre, RS. Para a identificação espécie-específica, “primers” contendo a seqüência do gene *hlyA*, responsável pela expressão da Listeriolisina O, e do gene *iap*, responsável pela transcrição da proteína invasiva, foram utilizados como alvo. O produto de amplificação destes genes apresenta sensibilidade para detectar 1UFC/g, o que garante a presença ou ausência de *Listeria monocytogenes* nas amostras de queijo (PROPESQ/UFRGS).